

Bancos precisam monitorar m política, diz Fábio Faria

O risco político e institucional do país é algo muito tempo todo saber o que se passa em Brasília, de acordo com o diretor do BTG Pactual e ex-ministro das Comunicações, Fábio Faria.

Contratado no ano passado para atuar como assessor sênior de relacionamento do banco BTG Pactual, Faria afirma que não cabe ao sistema financeiro atuar diretamente na política ou nos movimentos políticos, mas que os bancos tenham conexões e canais para entender os movimentos feitos pelo Congresso.

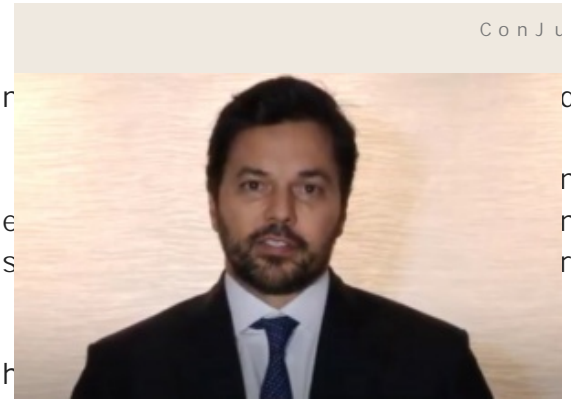
Os bancos precisam estar alinhados com o determinado projeto vai para frente ou não, de ruptura, se a reclamação do presidente do banco diz que vai romper (com o governo), há chance de conciliação tudo isso, disse Faria em mais uma entrevista da série Grandes Temas, Grandes Nomes do Direito Consultora Jurídica, com os principais nomes da política e do meio jurídico em atualidade.

Segundo Faria, o sistema financeiro funciona como balança. Isso ocorre, por exemplo, quando o governo toma alguma medida que desequilibra o equilíbrio das contas públicas e, como consequência,

isso não é combinado pelos bancos. Eles não dialogam e não caem. É apenas um reflexo de algo que o governo fez e que não é apresentada de repente, um projeto de lei criado por um ministro que apenas avalia se aquele projeto tem risco de ir para o lixo ou mudança muito grande em dois, três, cinco minutos no

Ex-deputado federal, Faria observa que, quando há risco no ambiente de negócios é um dos maiores impactados e isso é feito pelas instituições financeiras no meio político.

No Executivo, por exemplo, quando há risco de impeachment de Dilma Rousseff, há uma recessão enorme. E quando há mudança de Poder Judiciário, muitas vezes vemos o dinheiro dos bancos cair. Faria, que foi deputado pelo Rio Grande do Norte por 12 anos e diretor de Comunicações do governo Jair Bolsonaro entre 2020 e



Diretor do BTG Pactual, Fábio Faria afirma que os bancos precisam monitorar a política.



C u m p r a - s e

Sobre a atual tensão entre o Legislativo e o Judiciário, as decisões judiciais agradarem ou não determinada a

Respeito às instituições é sempre importante para quem trabalhando no Legislativo que se pode fazer qualquer decisão que foi tomada pelo Poder Judiciário, concl

Clique aqui para assistir à entrevista ou veja abaixo:

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2024-mai-29/bancos-precisam-monitorar>